

ALGODÃO – 18/06/2018 a 22/06/2018

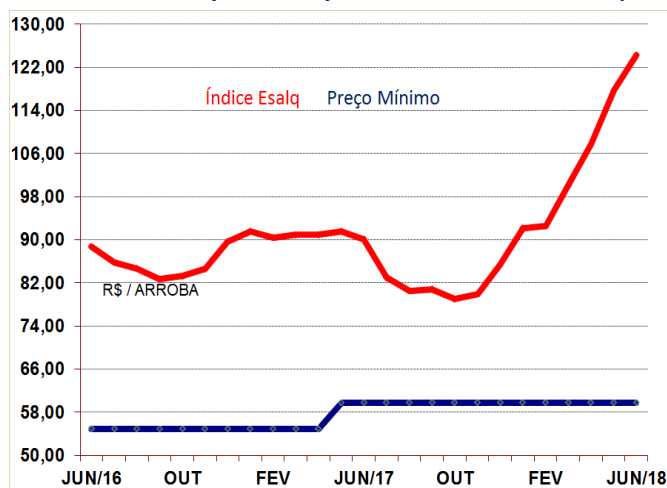
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	87,35	115,79	120,00	120,60	38,07%	4,15%	0,50%
Barreiras (BA)	R\$/@	91,40	112,17	115,57	110,13	20,49%	-1,82%	-4,71%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	89,71	121,42	125,22	125,29	39,66%	3,18%	0,06%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	74,37	87,88	93,58	84,50	13,62%	-3,85%	-9,71%
Liverpool Ind.A	/ lbs	83,41	94,93	101,32	93,34	11,91%	-1,67%	-7,88%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,7594	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	125,59	116,43	101,67	93,72
Liverpool Ind.A	R\$/@	137,57	127,99	112,56	104,46

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão fechou a semana com preços estáveis, em comparação com a semana anterior. Os compradores estão aguardando a nova safra, o que acaba por diminuir o espaço para novas altas nos preços. A redução das cotações no mercado internacional também segura os preços no mercado interno.

A estimativa é de que nesta safra a produção brasileira aumente e favoreça as exportações brasileiras, colocando o país como terceiro maior exportador mundial de algodão, atrás apenas dos EUA e da Índia. Segundo o IMEA, cerca de 77% da safra 2017/18 de algodão já foi comercializada, pois os cotonicultores têm aproveitado as condições atrativas do mercado. No mesmo período do ano passado, maio, esse valor também era alto, chegando a 70%.

A baixa disponibilidade de pluma na entressafra, a desvalorização do real e os altos patamares dos preços na Bolsa de Nova Iorque, colaboraram para que os preços internos se aproximassem da paridade de exportação. Além disso, a China deve aumentar significativamente a sua importação. Todo este cenário é extremamente favorável para o produtor brasileiro.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Apesar do aumento dos preços na semana passada, após a divulgação do relatório do USDA com a estimativa de redução dos estoques globais, os preços internacionais tiveram queda nesta semana, resultado do acirramento comercial entre os EUA (maior exportador) e China (maior consumidor). A média semanal dos preços futuros tiveram decréscimo tanto na Bolsa de Nova Iorque quanto em Liverpool, com mercado em ritmo lento.

A notícia de que os EUA taxarão vários produtos chineses, no contexto da “guerra comercial” vivida pelos dois países, impactou de maneira baixista nos preços, anulando grande parte dos ganhos da semana passada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo o 9º levantamento de safra da Conab, divulgado no dia 12 de junho, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2017/18 é de 1.958,7 mil toneladas de pluma, esse volume é 28,1% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 1.529,5 mil toneladas. O aumento estimado para a produtividade é de 2,2% e de 25,2% para a área. Muitos produtores reduziram a área de cultivo de milho para ampliar a área cultivada com algodão, em razão de melhores expectativas de mercado.